



Garah de Paiter Emã Garba e Guardiões da Amazônia Paiter

Associação GAP EY



R\$ 150.000,00



18 meses



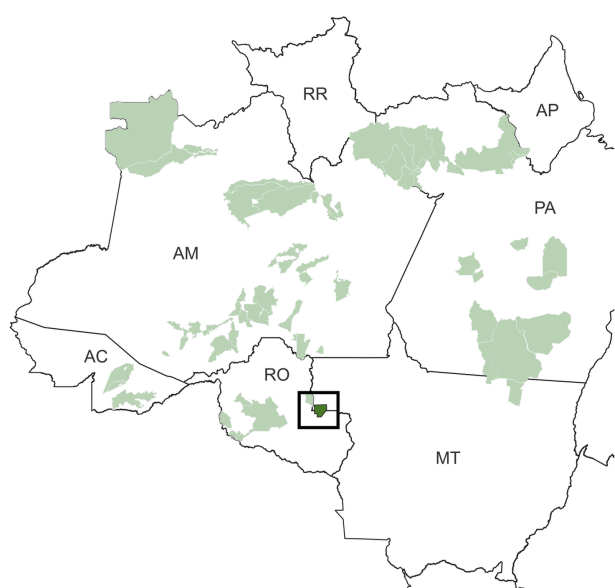
Indígenas



Terra Indígena Sete de Setembro



Forest Trends; FT Comunidades;
Organização Internacional do Trabalho;
Fundação Nacional dos Povos Indígenas.



TI Sete de Setembro

O que mudou

A consolidação da sede e das formações oferecidas impulsionou a atuação da associação e fortaleceu a participação de mulheres e jovens nos processos decisórios. A visibilidade dos produtos culturais e o acesso a ferramentas de comunicação favoreceram a valorização da cultura local. As ações contribuíram para a estruturação institucional da GAP EY e para o fortalecimento da gestão territorial indígena.

O que aprendemos com isso

O projeto da GAP EY mostra como a valorização da cultura e a formação técnica se complementam na construção da autonomia indígena. Ao fortalecer a estrutura física e simbólica da associação, a iniciativa reforçou a governança local, potencializou a produção cultural e elevou a autoestima comunitária.

Com as próprias mãos e a própria VOZ

Na Terra Indígena Sete de Setembro, o projeto Garah de Paiter Emã Garba reafirmou o protagonismo do povo Suruí, integrando formação, cultura e proteção territorial. A sede construída virou ponto de encontro e articulação, e os saberes fortalecidos seguem ecoando pelas vozes e criações de quem vive e cuida da floresta.

Governança indígena com identidade e comunicação

Como a GAP EY fortaleceu o povo Paiter Suruí por meio de formação, infraestrutura e produção cultural

Objetivo

Fortalecer o povo Paiter Suruí promovendo o desenvolvimento sociocultural, econômico e sustentável dos membros da associação.

Como foi feito

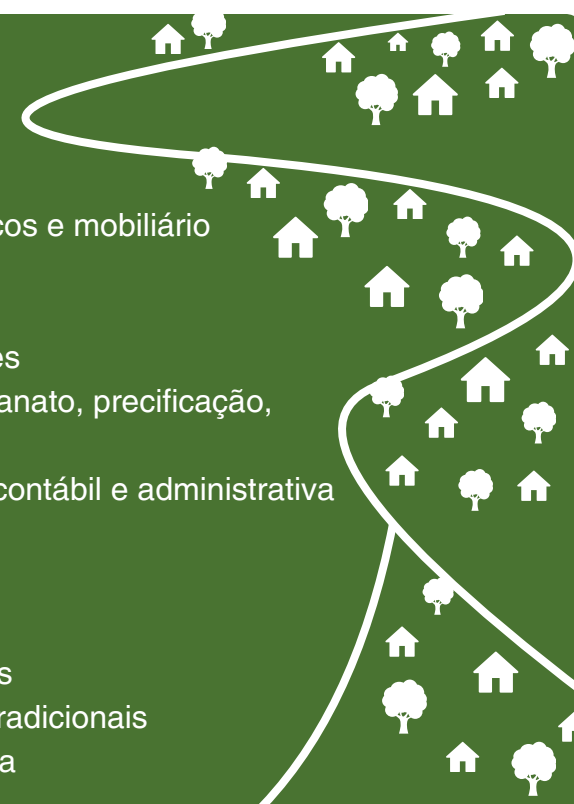
O projeto estruturou a sede da associação e promoveu um conjunto diverso de formações com foco em monitoramento territorial com drones, produção artesanal e comunicação. Também foram realizadas missões de vigilância e um evento de exposição dos produtos culturais da comunidade. Uma cartilha bilingue, em formato digital e físico, foi produzida como material de apoio e fortalecimento da identidade Paiter.

O que o projeto entregou

- 75 pessoas beneficiadas diretamente
- Construção da sede da associação
- Equipamentos de informática, eletrodomésticos e mobiliário
- Cartilha bilingue em formato digital e físico
- 03 expedições de vigilância territorial
- Exposição de artesanato com 38 participantes
- Oficinas de monitoramento com drone, artesanato, precificação, comunicação e rotinas administrativas
- Fortalecimento institucional com assessoria contábil e administrativa

Eixos de impacto do projeto

- Fortalecimento da governança indígena
- Monitoramento territorial e uso de tecnologias
- Produção cultural e valorização de saberes tradicionais
- Formação técnica e comunicação comunitária



Fala do território

“A participação das mulheres nos projetos da Rede Lira é fundamental e foi conectando as mulheres dentro da comunidade através dos encontros e informações, que nos permitiu fortalecer o nosso trabalho, nos dando espaço e destaque. Quero agradecer aqui todas as mulheres da equipe Lira, dizer que o trabalho de vocês é incrível, no profissionalismo, sensibilidade e sobretudo amor, o que resulta numa equipe que conhece a realidade dos povos da floresta. É muito especial fazer parte da Rede Lira.”

(Alexandra Borba Suruí, representante da GAP EY)

Realização



Parceiros Financiadores

